

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Questionários SuperAção: conhecer para intervir

SuperAção questionnaire: knowing in order to intervene

 *Ismênia Pereira da Costa Santana **
*Livia Miranda de Oliveira ***
*Rejane Matias Gomes da Silva ****

Resumo: Os Questionários *SuperAção* foram elaborados por um Grupo de Trabalho da Unieb de Santa Maria com o objetivo de oferecer suporte e qualificar o atendimento às 18 escolas de Ensino Fundamental com alunos em situação de incompatibilidade série/ano participantes do Programa *SuperAção* no ano de 2023. O trabalho surgiu da necessidade de conhecer e de dar voz e protagonismo aos estudantes, como também de coletar dados para subsidiar o planejamento, a organização e a execução de ações interventivas mais eficientes para o público-alvo do programa. Para tanto, a metodologia adotada foi a pesquisa quantitativa e qualitativa através da elaboração de questionário no formato *Google Forms* com 19 questões para professores e 32 questões para os alunos, com posterior tabulação de dados e entrega de cadernos personalizados às escolas com resultados e sugestões de ações.

Palavras-chave: Questionário. Programa *SuperAção*. Incompatibilidade idade/ano. Protagonismo. Ações interventivas.

Abstract: The *SuperAção* Questionnaires were prepared by a Working Group at Unieb Santa Maria with the objective of offering support and qualifying the service for the 18 Elementary Schools with students in a situation of grade/year incompatibility participating in the *SuperAção* Program in the year 2023. The work arose from the need to know and give voice and protagonism to the students, as well as to collect data to support the planning, organization and execution of more efficient intervention for the program's target audience. To this end, the methodology adopted was quantitative and qualitative research through the elaboration of a questionnaire in Google Forms format with 19 questions for teachers and 32 questions for students, with subsequent tabulation of data and delivery of personalized notebooks to schools with results and suggested actions.

Keywords: Questionnaire *SuperAção* Program. Age/year incompatibility. Protagonism. Interventions actions.

* Coordenadora Intermediária dos Anos Finais da Unieb de Santa Maria. Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade de Brasília. Contato: ismenialiteratura@gmail.com

** Coordenadora Intermediária dos Anos Finais da Unieb de Santa Maria. Mestre em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília. Contato: livia.miranda@edu.se.df.gov.br

*** Chefe da Unieb da CRE de Santa Maria no período da realização e aplicação dos questionários nas Unidades Escolares. Contato: rejane.gomes@edu.se.df.gov.br

Introdução

Este relato de prática tem por objetivo apresentar uma ação realizada pela Unidade Básica de Educação (Unieb) da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria no ano de 2023, com ênfase em um recorte específico da pasta da Coordenação Intermediária dos Anos Finais intitulado de *Questionário SuperAção: conhecer para intervir*.

Inicialmente, cabe esclarecer que no início do ano letivo de 2023 a Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresentou, através da Circular nº 11/2023, o Programa *SuperAção* destinado aos estudantes do Ensino Fundamental do 3º ao 8º ano em situação de incompatibilidade idade/ano de pelo menos dois anos de escolaridade. Nesse sentido, esse programa foi implantado na rede de ensino, com o ano letivo já em curso, com o propósito de atender a todos os estudantes em situação de incompatibilidade. É válido ressaltar que a incompatibilidade idade/ano ocorre

[...] quando o estudante passa por situação de reprovação ou abandono por dois anos ou mais, durante sua escolarização, precisa repetir um ano e, mesmo que dê continuidade aos estudos, ele se encontrará em situação de incompatibilidade idade/ano, considerando a defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar (Distrito Federal, 2023, p. 5).

Oriundo da defasagem idade/ano, o insucesso escolar tem sido uma deficiência grave, tanto para o aluno, levado à perda da autoestima, como para o sistema educacional como um todo. Prado (2000) afirma que a repetência, o abandono e a evasão são problemas crônicos que sempre estiveram presentes na história da educação escolar brasileira.

Por conseguinte, uma vez que “a incompatibilidade idade/ano é vista com fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes e que o percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula” (Distrito Federal, 2023), a Unidade Básica de Educação da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria sentiu a necessidade de conhecer, de dar voz e protagonismo a estes estudantes uma vez que, na maioria das vezes, os mesmos são descritos como repetentes e desinteressados, entre outros rótulos.

Respalhada e em consonância com as normativas presentes na Constituição Federal (Brasil, 1988), no Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, mas principalmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) que em seu Artigo 24, inciso V prevê a “possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar e possibilidade de avanço nos cursos e séries mediante verificação do aprendizado” (Brasil, 1996), a Secretaria de Educação do Distrito Federal sempre implantou diferentes políticas públicas destinadas a mitigar a defasagem e a distorção idade/ano.

Entende-se, nesse contexto, a pertinência de intervenções pedagógicas que abarquem outra lógica de planejamento temporal e espacial, de gestão escolar e curricular na organização do trabalho pedagógico, bem como possam provocar impactos na concepção de educação de todos os envolvidos no processo educativo (Distrito Federal, 2023, p. 7).

O Programa *SuperAção* despontou neste cenário como uma política pública implementada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, assim como em outros momentos outros programas já estiveram vigentes, sendo pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal como uma intervenção para correção do fluxo escolar, distorção idade/série, nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

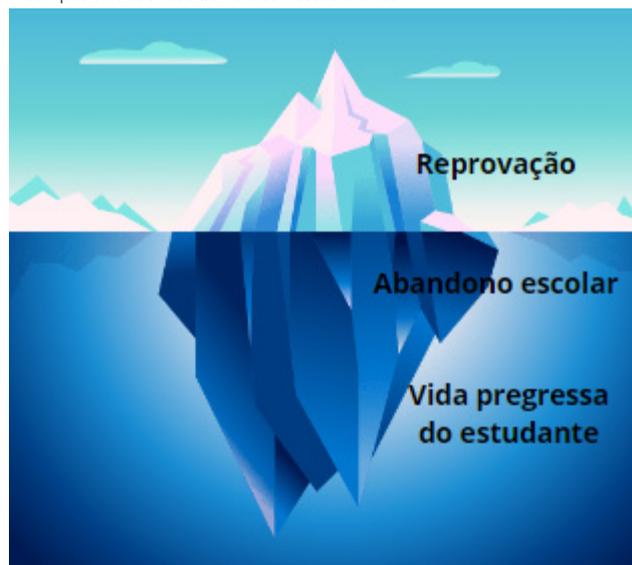
O Programa *SuperAção* coaduna com as Diretrizes de Avaliação Educacional que compreende a avaliação na perspectiva formativa, na qual busca-se aprimorar constantemente os processos de ensino e de aprendizagem em todas as suas dimensões. Essa perspectiva garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções com sucesso, além de possibilitar sua progressão, promovendo os estudantes em até dois anos escolares sempre que, ao final do ano letivo, seu progresso for evidenciado, com o intuito de reverter o cenário do fracasso escolar presente no Ensino Fundamental. (Distrito Federal, 2023, p. 9).

Posto isto, mesmo que nas Diretrizes do programa *SuperAção* estivesse explicitado qual é o seu público-alvo, ou seja, estudantes do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental, em situação de incompatibilidade idade/ano; o seu plano de atendimento, sendo a formação de turmas exclusivas compostas por alunos dentro do perfil ou a enturmação deles em classe comum com atendimento personalizado; e seu objetivo, que é o de reconstruir as trajetórias escolares destes estudantes, a Unidade Básica de Educação (UNIEB) da Coordenação Regional de Ensino no intuito de dar suporte e qualificar o atendimento às escolas de Ensino Fundamental com estudantes em situação de incompatibilidade elaborou e propôs também uma intervenção pedagógica diagnóstica: a aplicação de um questionário a estudantes e docentes envolvidos diretamente ou não com o Programa *SuperAção*.

Desenvolvimento

Assim, em uma reunião coletiva, a equipe da Unieb de Santa Maria, após o conhecimento e estudo das diretrizes presentes no documento Programa *SuperAção* – Atendimento aos Estudantes em situação de Incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental”, apresentaram questionamentos como: “Quem são esses alunos?”; “Qual a trajetória escolar desses estudantes

Figura 1 – Qual a trajetória escolar e o que pode ter contribuído para a incompatibilidade idade/ano dos nossos alunos?



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

e o que pode ter contribuído para a incompatibilidade idade/ano?" E mais ainda, na medida em que o programa *SuperAção* é uma política pública implantada em toda a rede educacional de Ensino Fundamental, "Como os professores se percebem nesse processo?"

Com o intuito de compreender os vários percalços que contribuíram para as situações de reprovação e abandono escolar, como ilustra a Figura 1, o questionário buscou ir mais além. Como analogia, propomos pensar na imagem do *iceberg*, pois muito mais do que está visível, por trás da reprovação há inúmeros fatores que favorecem o cenário de incompatibilidade idade-série. Assim, a construção do *questionário SuperAção* objetiva coletar dados para subsidiar o planejamento, a organização e a execução de ações interventivas para o público-alvo desse programa.

Desta maneira, o questionário foi elaborado no mês de março de 2023, no modelo *Google Forms* por um Grupo de Trabalho representado pelas várias pastas que compõem a Unieb, a fim de ser aplicado nas 18 escolas de Ensino Fundamental com estudantes inseridos no programa.

Através de levantamento inicial realizado pela Unidade Regional de Planejamento Educacional e Tecnologia da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria, o quantitativo era de 345 estudantes aptos, distribuídos da seguinte maneira: 153 alunos nos Anos Iniciais e 192 alunos nos Anos Finais, além de todos os professores que atuam no Ensino Fundamental.

Imbuídos do intuito de construir um instrumento de conhecimento sobre os estudantes do Programa *SuperAção*, como também sobre o que os professores da rede sabiam a respeito do referido programa que estava sendo instituído pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, o questionário elaborado pela equipe da Unidade Básica de Educação e da Coordenação Regional

Figura 2 – Ferramenta para acessar e conhecer o questionário encaminhado às escolas de Santa Maria



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

de Tecnologia na Educação da CRE de Santa Maria foi encaminhado às 18 escolas com o público elegível com os devidos esclarecimentos e a finalidade pretendida.

Assim, para a parte destinada aos professores foram elaboradas 18 questões com uma abordagem ampla como: campo de atuação, formação, atuação pedagógica, sobre a escola e suas disponibilidades e sobre o conhecimento do Programa *SuperAção*.

Já para os estudantes foram elaboradas 34 questões divididas entre os tópicos: dados do estudante, sobre reprovação, sobre as dificuldades e fragilidades do estudante, sobre o apoio pedagógico e apoio institucional, sobre a família e sobre possibilidades. É válido ressaltar que em atenção à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (2018), todos os alunos foram entrevistados individualmente através de escuta sensível pelo Orientador Educacional da escola com todo o cuidado na preservação dos dados. Disponibilizamos o acesso ao questionário através do código de QR code ilustrado na Figura 2.

Outro cuidado foi o fato de que, quando a tabulação das respostas foi realizada, não foi utilizado nomes dos alunos, mas foi construído também à parte um outro caderno, este sim, com a identificação dos alunos exclusivamente para os Orientadores Educacionais, visto que tais informações também seriam relevantes para o suporte ao atendimento destes profissionais aos estudantes de suas escolas.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com base em uma abordagem qualitativa e quantitativa e tomou-se como objeto de análise as respostas obtidas do questionário construído. A metodologia utilizada pela pasta de Anos Finais foi a pesquisa-ação, pois como método agrega várias técnicas de pesquisa, entre as quais a coleta e a interpretação de dados e a proposição de intervenção na solução dos problemas, com vistas à organização de ações. Assim, na medida em que a Coordenação Intermediária de Anos Finais pode vislumbrar o cenário como um todo (em nível regional de Ensino Fundamental) e no recorte somente dos Anos Finais, o acompanhamento tornou-se mais personalizado e pontual.

Thiollent (1985) define a pesquisa-ação como uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática. Assim, planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora da prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação.

Finalizada a etapa de preenchimento, obteve-se no nível regional (Anos Iniciais e Anos Finais) um total de 424 respostas entre alunos e professores. Os dados pertencentes ao segmento dos Anos Finais constam na Figura 3.

A pasta de Anos Finais de Santa Maria elaborou cadernos personalizados com a compilação das respostas de cada escola, ou seja 9 (nove) cadernos com dados personalizados por Unidade Escolar; 1 (um) caderno com os dados pertencentes à região de Santa Maria) todos com a análise dos dados e sugestões de uso pela Unidade Escolar. Aliada a essa grande feita, foi elaborado também um caderno à parte e personalizado para o uso da Orientação Educacional, visto a necessidade de intervenções diferenciadas devido a respostas sensíveis

Figura 4 – Ilustração dos cadernos produzidos no programa



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Figura 3 – Quadro com quantitativo de respostas (Anos Iniciais e Anos Finais) do questionário Superção - segmento Professores e estudantes



Fonte: Elaborado pelas autoras.

e sigilosas apresentadas por alguns alunos. O material produzido foi apresentado, discutido, analisado e entregue às Unidades Educacionais.

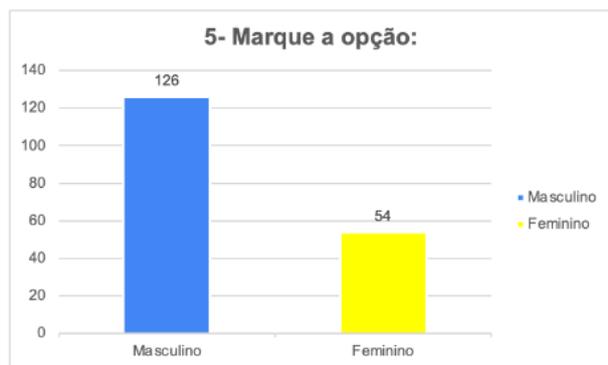
Produto final

A compilação das perguntas presentes no questionário permitiu gerar dados relevantes para analisar em nível regional e individual (por escolas) as informações quantitativas e qualitativas a respeito das categorias questionadas: estudantes e professores.

Assim foi encaminhado a cada Unidade Escolar de Anos Finais o seu respectivo Caderno de Resultados com as sugestões de uso dos dados coletados com fins de apoiar o monitoramento da trajetória escolar e subsidiar estratégias para o acompanhamento individualizado da aprendizagem dos estudantes inseridos no programa *SuperAção*.

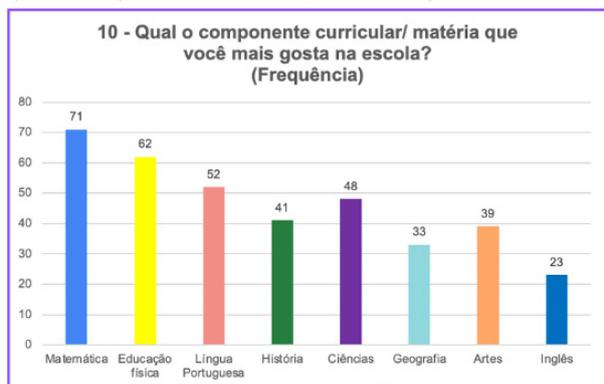
A partir dos resultados qualitativos e quantitativos presentes nas respostas do questionário, foi possível construir o perfil da região de Santa Maria em relação aos seus estudantes. Apresentaremos algumas das perguntas propostas no questionário e os gráficos elaborados a partir dos resultados advindos das

Figura 5 – Pergunta: Qual o seu sexo?



Fonte: Caderno Superação (Regional).

Figura 7 – Pergunta: Qual a matéria que você mais gosta na escola?



Fonte: Caderno Superação (Regional).

Unidades escolares dos Anos Finais, como demonstra as Figuras 5 e 6.

A tabulação dos dados indicou que a maioria dos estudantes do Programa são do sexo masculino e a maior parte dos respondentes declarou que gosta de estudar.

Somente esses dados iniciais já proporcionam elementos para reflexão e para subsidiar intervenções que devem ocorrer no planejamento de ações. Temos uma realidade onde os resultados apontam que a disciplina que os estudantes mais gostam é de Matemática, porém a dualidade presente aqui é que o componente curricular com maior dificuldade também é a disciplina de Matemática. Então, como a maioria dos estudantes gostam da Matemática, como se explica tantas fragilidades nesse componente curricular?

Ainda seguindo as ponderações que as respostas apontadas no questionário nos permite, foi perguntado aos docentes: quais ações imprescindíveis devem ser desenvolvidas no ambiente escolar para alcançar resultados positivos para mitigar a incompatibilidade idade/ano?

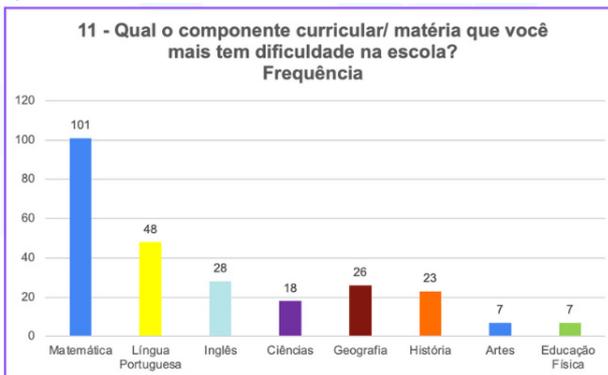
Ao fazer uma correlação com as respostas dos professores, verifica-se que os docentes entendem que o reforço escolar e o desenvolvimento de projetos são ações necessárias para que a escola consiga recuperar as aprendizagens dos estudantes inseridos no programa.

Figura 6 – Pergunta: Você gosta de estudar?



Fonte: Caderno Superação (Regional).

Figura 8 – Qual matéria tem mais dificuldade na escola?



Fonte: Caderno Superação (Regional).

Figura 9 – Pergunta: Qual a matéria que você mais gosta na escola?



Fonte: Caderno Superação (Regional).

A execução do *Questionário SuperAção: conhecer para intervir* pode então, trazer esse olhar interventivo como buscar correlacionar perguntas com mesmo conteúdo (ou tema afim) entre os questionários de professores e alunos (Figura 10) e assim procurar traçar possibilidades, caminhos para a superação desses nossos estudantes. Assim, há uma seção presente no Caderno SuperAção com propostas para a análise dos dados.

Figura 10 – Sugestão para análise dos dados obtidos: pontos convergentes entre as respostas dos estudantes e dos professores



Fonte: Caderno Superação (Regional).

Deste modo, a proposta da elaboração desse questionário não foi somente para apresentar dados, mas como dito anteriormente, subsidiar o planejamento, a organização e a execução de ações interventivas mais eficientes, principalmente no sentido de como fechar a tríade Escola-Estudantes-Família (Figura 11) como fator primordial para o sucesso da recomposição das aprendizagens do público elegível para o programa *SuperAção*.

Por fim, compartilhamos, por meio dos códigos inseridos nas Figuras 12 e 13, o frutos do trabalho relatado nesse texto.

Um dado relevante foi a devolutiva recebida pelas nossas Unidades Escolares a respeito do recebimento dos dados coletados. Entre os depoimentos, nos reportaram que:

1 - Em relação ao avanço nos letramentos:

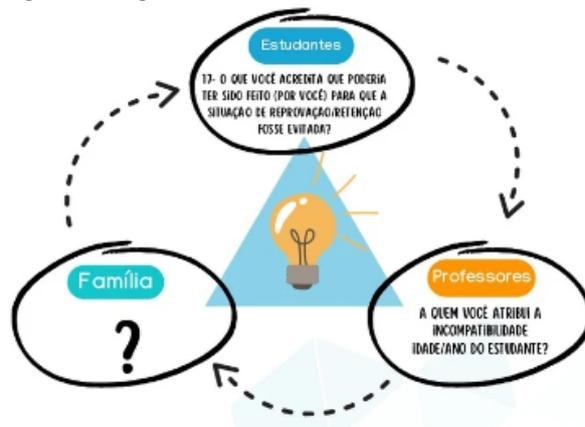
- “Movimentou a gestão, a coordenação e a orientação pedagógica a promover a acolhida e sensibilização dos profissionais a respeito do grupo de estudantes”;
- “O questionário forneceu dados sólidos para provocar o professor a adotar novas estratégias pedagógicas”;
- “A análise individualizada dos dados coletados instrumentalizou a escola no processo de (re) planejamento”;
- “A apresentação dos dados fez a escola (re)definir metas possíveis e alcançáveis para esse grupo de alunos”;

Figura 12 – Acesso ao Caderno SuperAção dos Anos Finais de Santa Maria



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Figura 11 – E agora, como fechar a tríade Escola estudantes família?



Fonte: Caderno Superação (Regional).

- “O instrumento revelou um aluno muito mais frágil do que se pensava inicialmente e gerou no grupo reflexões para um redirecionamento pedagógico voltado para as relações humanas”;
- “Os gráficos das respostas dos estudantes auxiliaram a pensar ações mais específicas”.

2 - Em relação ao protagonismo estudantil

- “O instrumento revelou o aluno ao próprio aluno”.
- “O instrumento revelou a percepção do aluno com relação à sua própria defasagem. Revelou ainda, a sua percepção com relação à contribuição do professor, da escola, da família e do estado no seu processo de aprendizagem”.
- “O questionário ajuda a mapear alguns aspectos como o motivo da defasagem e as perspectivas que o estudante tem sobre o próprio futuro”.

Figura 13 – Caderno SuperAção de uma Unidade Escolar de Santa Maria



Fonte: Elaborado pelas autoras.

3 - Em relação à percepção dos Orientadores Educacionais:

- “Foi relevante para conhecermos a história de vida de cada estudante, no entanto na parte efetiva da execução do projeto não impactou as ações dos docentes, tendo em vista que a grande maioria do perfil de defasagem desses estudantes são ocasionados por desestrutura familiar, o que está além das possibilidades da escola resolver”;
- “Foi um momento muito esclarecedor e que poderia ser utilizado em outras ações na escola”;
- “Sugestão: perguntar mais sobre as hipóteses das dificuldades escolares”.

Considerações finais

A relevância dessa pesquisa, ou seja, a elaboração e aplicação do questionário que denominamos *Questionário SuperAção: conhecer para intervir* encontra-se na multiplicidade de informações que ele nos fornece, sendo a

principal delas a de ofertar o protagonismo a estudantes que, na maioria das vezes, estão em situação de exclusão e de descrédito no processo de ensino aprendizagem.

A questão da incompatibilidade idade-ano não é recente, mas o diferencial da proposta exposta aqui foi a de agregar a esta política pública, a saber o Programa *SuperAção*, o lugar de fala de professores, mas principalmente dos estudantes em situação de incompatibilidade idade-série. Através de uma iniciativa de acolhimento e de escuta, a coleta de informações nos proporcionou conhecer quais os fatores que possam ter contribuído para a trajetória do insucesso escolar de nossos estudantes e de posse desse conhecimento buscar mudar essa realidade.

Neste sentido, o *Questionário SuperAção: conhecer para intervir* foi um recurso, uma ferramenta eficaz que permitiu análises ricas e pontuais. E ao utilizar os dados coletados eficazmente, as Unidades Escolares puderam adaptar seus procedimentos para melhor atender às necessidades dos alunos no sentido de fortalecer as práticas pedagógicas realizadas e intervir com a execução de estratégias para a obtenção da recomposição das aprendizagens e assim, atribuir protagonismo na caminhada desses estudantes. ■

Referências

- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação 2014/2024 - PNE e dá outras providências.** Disponível em: <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/125099097/lei13005-14>. Acesso em: 10 set. 2024.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/113709.htm
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 1996.
- BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei geral de proteção de dados pessoais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 ago. 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens.** Brasília, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Programa SuperAção - Atendimento aos Estudantes em situação de Incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental.** Brasília, 2023a.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Circular nº 11/2023 SEE/SUBEB, de 10 de fevereiro de 2023.** Brasília, 2023b.
- PRADO, Iara Glória de Areias. LDB e políticas de correção de fluxo escolar. **Revista em Aberto**, Brasília v. 17, n. 71, p. 49-56, jan, 2000. <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.17i71.2102>.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** São Paulo: Cortez, 1985.